



Câmara Municipal de São Paulo

DISCURSO PROFERIDO PELO VEREADOR NATALINI NA 111ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 12/03/14 – PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. NATALINI (PV) - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa que acompanha esta sessão, tenho em mãos a quinta tentativa de protocolar uma solicitação de preferência ao meu pedido de CPI para investigar o escândalo da máfia do ISS, em São Paulo. É a quinta vez que protocolo um requerimento de preferência para tentar votar na Câmara o meu pedido para instalação de CPI, que apresentei com mais 18 Srs. Vereadores. Neste plenário há vários colegas que assinaram.

Estou insistindo nessa votação. Espero sinceramente que a Câmara aprove e que seja analisada e investigada essa situação escandalosa que aconteceu na Prefeitura de São Paulo, com o desvio público de 600 milhões de reais. Quanto ao desvio não público, não sabemos exatamente o quanto de dinheiro de imposto foi surrupiado por essa quadrilha que manipulou o ISS da cidade de São Paulo. Está aqui meu pedido de CPI.

Vim pedir encarecidamente aos colegas de todas as bancadas, de todos os partidos, para que votem. Já tentamos várias vezes pôr em votação, mas a sessão cai, porque não dá quórum para dar continuidade à sessão ordinária, de forma a que o pedido de CPI seja analisado, uma vez que precisa ser votado e aprovado por 28 Srs. Vereadores.

Por que quero investigar isso? Muita gente me fala que já está sendo investigado pelo Ministério Público e pela própria Prefeitura, por uma comissão do Prefeito. Sim, está sendo investigado. Mas pelo tamanho do escândalo e do rombo que existiu no ISS a Câmara Municipal de São Paulo não tem o direito de ficar de ouvidos tapados, de boca calada, de olhos fechados diante desse escândalo vergonhoso, nas barbas da cidade de São Paulo.



Câmara Municipal de São Paulo

Penso que a Câmara precisa instalar a CPI, abrir a caixa preta, trazer para a luz do dia e para a imprensa. O Ministério Público só vem à luz do dia quando o promotor fala; fora isso fica tudo dentro dos processos e dos arquivos. Ninguém sabe exatamente o que está acontecendo, pois é a natureza da investigação jurídica. A natureza da investigação na Câmara é pública, as portas são abertas para quem do povo quiser vir e ouvir os que serão investigados, de forma a saber o que, de fato, aconteceu.

Existe uma questão que não tem sido dita, mas quero dizer com toda responsabilidade: é sobre o não pagamento do ISS pelos bancos da cidade de São Paulo. Há um levantamento que estamos fazendo e isso já foi discutido numa CPI. Na verdade é falta de cumprimento do pagamento de bilhões de reais, devidos aos cofres da Prefeitura, pelos donos dos bancos que atuam na Cidade. Nós queremos saber disso.

Se o homem simples do povo não pagar seu impostos irá para a dívida pública. Os donos de bancos não pagam impostos e ficam por aí, sem ser punidos. Por que a Câmara vai impedir de investigarmos isso? Não pode. Precisamos aprovar essa preferência e instalar a CPI de portas abertas. Não temos o que temer. A cidade de São Paulo não pode viver escondendo embaixo do tapete o seu lixo moral. Não podemos permitir isso.

Nós, Vereadores, não podemos permitir isso. Espero que hoje - pela quinta vez protocolei - a Câmara coloque em votação, e peço humildemente aos meus colegas Vereadores que não deem as costas para a história. Não deem as costas para as condutas éticas que o parlamento brasileiro tem de ter diante das reivindicações sinceras e oportunas do povo da nossa cidade, do nosso País.



Câmara Municipal de São Paulo

Quanto aos corredores, quando acontecer o debate vou pronunciar minha posição pessoal sobre o projeto do Sr. Prefeito a respeito dos corredores.

Parabéns a vocês que estão lutando pelos seus direitos. Nunca abaiquem essa bandeira. É dessa forma que iremos mudar o País que está necessitando de um banho de ética, de uma política séria e de vergonha na cara, e vocês estão ensinando para São Paulo como faz para conseguir uma política mais limpa.

Muito obrigado.